

São Paulo, Brasil, 11 de Novembro de 2014 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2014 ("3T14"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 3º trimestre de 2013 ("3T13") ou conforme indicado.

Destques do Período (3T14 vs 3T13)

- ❄ A Receita líquida no 3T14 praticamente estável em R\$205,2 milhões; em 9 meses, a receita subiu 10,0% para R\$670,5 milhões
- ❄ O lucro Bruto no 3T14 foi de R\$15,0 milhões (3T13: R\$26,9 milhões); no acumulado do ano, o lucro bruto subiu 2,5% para R\$83,1 milhões
- ❄ O EBITDA ficou em R\$5,3 milhões (3T13: R\$10,2 milhões); no acumulado do ano, o EBITDA aumentou 43,8% para R\$37,7 milhões
- ❄ Forte geração de caixa operacional de R\$73,9 milhões no trimestre impulsionado pelo foco na disciplina do capital de giro
- ❄ Melhora da estrutura da dívida, com a de longo prazo representando 46,6% (R\$306,4 milhões no 3T14) do total da dívida contra 35,8% no 2T14 (225,7 milhões); apesar do impacto de itens que não alteram o caixa devido à desvalorização do Real, a dívida líquida reduziu R\$25,9 milhões no trimestre
- ❄ Perda de 20 dias de produção em setembro na fábrica de Três Lagoas devido à adequação dos equipamentos de manufatura à norma brasileira de Saúde e Segurança - NR12

Presidente Petros Diamantides diz:

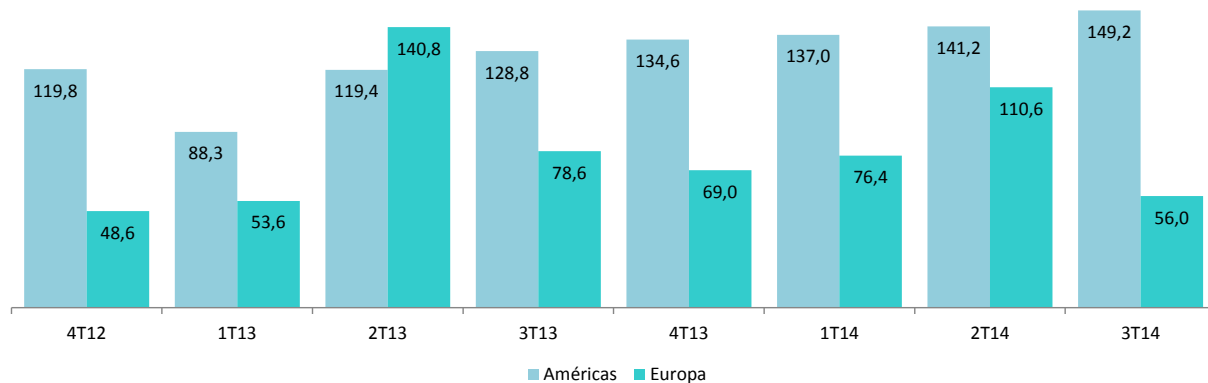
"Apesar da restrição temporária da capacidade no Brasil e do retorno ao período sazonal padrão na Europa, a Metalfrio se manteve em um momento positivo e continuou focada nos seus objetivos de otimização de custos e desalavancagem.

O desempenho nas Américas permaneceu positivo nos nossos principais mercados, refletindo o contínuo sucesso de nossa estratégia comercial, o nosso foco no cliente e uma maior penetração de serviços de Lifecycle na região. Em nossas operações europeias, a contração antecipada da demanda em relação ao ano anterior foi ainda mais afetada pelas crescentes condições adversas de mercado e política na Ucrânia e no Oriente Médio.

Estamos confiantes de que nosso foco contínuo na integração com nossos clientes e expansão geográfica estão facilitando o nosso crescimento de market share e a melhora em resultados no período acumulado. Além disso, continuamos a fazer progressos com nosso programa operacional na unidade de Três Lagoas e a priorização da geração de caixa, de maneira a continuar perseguindo a nossa meta financeira de médio prazo de reforçar o balanço patrimonial."

(em milhões de Reais)	3T14	3T13	% Var	9M14	9M13	% Var
Receita	205,2	207,4	-1,0	670,5	609,6	10,0
Lucro Bruto	15,0	26,9	-44,1	83,1	81,1	2,5
Lucro Operacional	-1,2	4,0	-129,7	18,1	8,3	117,3
EBITDA	5,3	10,2	-48,5	37,7	26,2	43,8

Performance de vendas por Região



Receita (em milhões de reais)	3T14	3T13	% Var	9M14	9M13	% Var
América	149,2	128,8	15,8	427,4	336,5	27,0
Europa	56,0	78,6	-28,7	243,0	273,0	-11,0

Américas

Apesar da perda de produção de setembro em Três Lagoas, como parte da adequação aos mais recentes padrões brasileiros de equipamentos de fabricação (NR 12), a receita nas Américas aumentou 15,8% para R\$149,2 milhões no 3T14. No acumulado do ano, a receita cresceu 27,0%, para R\$427,4 milhões. Excluindo-se esse impacto, a produtividade da fábrica de Três Lagoas tem aumentado de acordo com nossos planos, contribuindo para alcançar o sexto trimestre consecutivo de crescimento na região.

Esse desempenho foi impulsionado por um crescimento sólido em nossos principais mercados, com as receitas do Brasil crescendo 13,6% no trimestre, e do México crescendo 48,6%, mostrando que o nosso foco contínuo no cliente continua a render sucesso.

No Brasil, o crescimento da receita foi impulsionado pelo nosso contínuo foco em:

- Melhorias operacionais em curso na fábrica de Três Lagoas levaram ao aumento dos níveis de capacidade produtiva, possibilitando maiores vendas e redução do nível de demanda não atendida. No entanto, o rendimento de produção foi temporariamente afetado durante setembro devido ao programa de adequação de equipamentos de fabricação pela NR12
- A implantação de nossa estratégia comercial com ganhos tanto de volume como na otimização do mix de produtos (maior receita por unidade)
- A introdução de nossos serviços de Lifecycle em novos clientes, o que resultou em 10% de crescimento no negócio de serviços no trimestre e 19,2% em base anual, continuando o bom momento visto por essa crescente plataforma.

No México, vimos expansões adicionais em nossa base de clientes, bem como ganhos de participação de mercado no trimestre, como resultado do aumento das vendas para o Grupo Modelo, Pepsi e Lala durante o período.

Europa

Devido à antecipação na contração da demanda neste trimestre, as receitas viram um declínio de 28,7%, para R\$56,0 milhões comparado com a maior receita histórica obtida no 3T13. Em uma base de nove meses, a receita diminuiu 11,0%, para R\$243,0 milhões.

As condições de mercado na Turquia permaneceram fracas com os principais clientes se abstendo de seus investimentos. Notavelmente, os nossos dois maiores clientes na Turquia, Coca-Cola Icekek e Efes que contribuíram anteriormente com 20% das nossas vendas, reduziram seus investimentos em 70-80% durante o ano. Apesar da turbulência do ambiente político e econômico na região, particularmente na Ucrânia e Oriente Médio, o 3T14 foi o segundo maior registrado na região europeia.

Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** caiu 1,0% para R\$205,2 milhões, em comparação com o 3T13, com crescimento nas Américas (+15,8%) compensando a queda de receita de 28,7% na Europa. A receita no período de 9 meses aumentou 10,0% para R\$670,5 milhões.

O **lucro bruto** diminuiu para R\$15,0 milhões no 3T14. A margem bruta diminuiu para 7,3% (-566 pb), impulsionado principalmente por:

- A perda de 20 dias de produção em setembro na fábrica de Três Lagoas devido ao ajuste às normas brasileiras NR12 (produção já voltou aos níveis normais) e a contínua exigência de custos com pessoal, apesar da perda de produção
- Vendas antecipadas menores com mix desfavorável na Europa que levaram à alavancagem operacional negativa
- Aumento de provisões por exigências internas

As **despesas de vendas e administrativas** foram reduzidas em 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita no 3T14, as despesas com vendas e administrativas estavam em 12,3%, o que representa uma melhora de 216 pb em relação ao 3T13. Na base de nove meses, esse índice representou 13,4% no 9M14 em comparação com 14,9% no 9M13.

Essa melhora é consistente com nosso foco na base de custos e esforços internos de alinhamento com a realidade da companhia, que foi alcançado, apesar de um ambiente inflacionário.

O **resultado operacional** negativo de R\$1,2 milhões, comparado com o resultado positivo de R\$4,0 milhões no 3T13. Este foi impulsionado pela redução do lucro bruto devido à perda de produção no Brasil e a alavancagem operacional negativa na Europa. Ela foi parcialmente compensada pela melhoria das despesas com vendas e operacionais e dos benefícios fiscais mais elevados no Brasil. Com base nove meses, o lucro operacional aumentou 117,3% e a margem melhorou em 133 pb.

Dada a perda de produção em Três Lagoas e a alavancagem operacional negativa na Europa, o EBITDA do trimestre diminuiu de R\$10,2 milhões para R\$5,3 milhões e margem caiu 236 pb vs 3T13 para 2,6%, enquanto em nove meses base EBITDA melhorou em 43,8% e 132 pb

Itens financeiros líquidos foram negativos em R\$29,8 milhões no 3T14 contra uma despesa de R\$5,2 milhões no 3T13. Esta deterioração deveu-se principalmente à desvalorização da moeda brasileira. Como resultado, a empresa registrou um **prejuízo líquido** de R\$26,6 milhões no 3T14 comparado a um ganho de R\$2,4 milhões no 3T13.

A dívida líquida no final do 3T14 foi de R\$319,6 milhões em comparação com R\$277,5 milhões no 3T13. Em uma base neutra em termos de moeda com junho/14 a Dívida Líquida seria de R\$289,3 milhões.

Perspectiva

A Metalfrio permanece confiante em sua capacidade de fazer maior progresso estratégico e operacional em todas as suas regiões. Juntamente com a continuação do programa de melhoria em Três Lagoas, a Metalfrio avança em direção a sua meta de desalavagem, durante 2014 e no longo prazo. Nossas operações na Europa estão bem posicionadas para expandir seu alcance geográfico, alavancando seus ativos de produção e sua equipe forte. Nas Américas, continuamos a buscar a expansão da margem através de iniciativas de otimização de custos e uma melhor abordagem comercial que deverão gerar futuras melhorias sustentáveis no desempenho financeiro.

A Metalfrio construiu posições fortes e únicas em seus principais mercados, e manterá o foco no oferecimento de um superior serviço pós-venda, que acredita ser um diferencial importante na cadeia de valor para os clientes, complementado pelos investimentos já realizados nos polos globais, onde a Companhia está localizada. Nós continuamos com a expectativa de novos ganhos de market share nas nossas geografias já existentes, ao mesmo tempo, continuamos com a expansão internacional em mercados de alto crescimento com baixa presença da Metalfrio, como Ásia e África.

A prioridade estratégica da Metalfrio daqui para frente é reduzir a alavancagem financeira. Consequentemente continuar aplicando um forte nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e à melhoria do capital de giro, e o aumento nas vendas com melhores margens para gerar um crescimento no fluxo de caixa. A Companhia continua forte em termos de liquidez, suas linhas de crédito atuais são suficientes para financiar os seus planos para o futuro, e toda sua dívida de curto prazo está coberta por caixa e investimentos financeiros líquidos. Embora a volatilidade cambial deva continuar a impactar os níveis de dívida líquida do curto prazo, a Metalfrio está confiante, que o seu planejamento estratégico resultará em uma relação entre dívida líquida e EBITDA abaixo de 3x no médio prazo.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões) – 3º Trimestre

	3T14	% Vendas	3T13	% Vendas	Var. 3T14 3T13(%)
RECEITA BRUTA					
Vendas de produtos no mercado nacional	198,0	78,0%	188,2	73,3%	5,2%
Vendas no mercado externo	38,4	15,1%	57,2	22,3%	-32,8%
Vendas de Serviços	17,4	6,9%	11,5	4,5%	51,9%
	253,9	100,0%	256,9	100,0%	-1,2%
DEDUÇÕES DE VENDAS					
Impostos sobre vendas	(44,8)	-17,6%	(46,7)	-18,2%	-4,2%
Devoluções e abatimentos	(3,9)	-1,5%	(2,8)	-1,1%	39,5%
	205,2	100,0%	207,4	100,0%	-1,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(190,2)	-92,7%	(180,4)	-87,0%	5,4%
	15,0	7,3%	26,9	13,0%	-44,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(13,3)	-6,5%	(21,4)	-10,3%	-37,8%
Despesas administrativas e gerais	(11,0)	-5,3%	(7,8)	-3,8%	40,4%
Honorários - Administração	(0,9)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	27,0%
Resultado da equivalência patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	-
Outras receitas (despesas) operacionais	8,9	4,3%	7,0	3,4%	28,0%
	(1,2)	-0,6%	4,0	1,9%	-129,7%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL					
	(29,8)	-14,5%	(5,2)	-2,5%	470,9%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(38,4)	-18,7%	(52,5)	-25,3%	-26,9%
Receitas financeiras	8,6	4,2%	47,3	22,8%	-81,8%
	(31,0)	-15,1%	(1,2)	-0,6%	2485,8%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS E PART. DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES					
	(1,2)	-0,6%	0,2	0,1%	-892,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(1,2)	-0,6%	0,2	0,1%	-892,7%
Diferidos	5,5	2,7%	3,4	1,7%	61,1%
	(26,6)	-13,0%	2,4	1,2%	-1215,6%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					

Demonstração do Resultado (R\$ milhões) – Acumulado

	9M14	% Vendas	9M13	% Vendas	Var. 9M14 vs 9M13 (%)
RECEITA BRUTA					
Vendas de produtos no mercado nacional	611,5	74,2%	543,3	72,6%	12,5%
Vendas no mercado externo	162,9	19,8%	170,7	22,8%	-4,6%
Vendas de Serviços	49,9	6,1%	33,9	4,5%	47,0%
	824,2	100,0%	748,0	100,0%	10,2%
DEDUÇÕES DE VENDAS					
Impostos sobre vendas	(135,3)	-16,4%	(126,2)	-16,9%	7,2%
Devoluções e abatimentos	(18,5)	-2,2%	(12,3)	-1,6%	50,7%
	670,5	100,0%	609,6	100,0%	10,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(587,3)	-87,6%	(528,5)	-86,7%	11,1%
	83,1	12,4%	81,1	13,3%	2,5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(56,0)	-8,3%	(62,4)	-10,2%	-10,3%
Despesas administrativas e gerais	(31,1)	-4,6%	(25,4)	-4,2%	22,3%
Honorários - Administração	(2,4)	-0,4%	(3,0)	-0,5%	-19,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	24,5	3,6%	18,1	3,0%	34,9%
	18,1	2,7%	8,3	1,4%	117,3%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO					
Despesas financeiras	(122,9)	-18,3%	(114,5)	-18,8%	7,3%
Receitas financeiras	52,2	7,8%	93,0	15,3%	-43,9%
	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS E PART. DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES					
	(52,7)	-7,9%	(13,2)	-2,2%	299,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(4,1)	-0,6%	(3,6)	-0,6%	13,4%
Diferidos	17,9	2,7%	12,2	2,0%	47,2%
	(38,8)	-5,8%	(4,6)	-0,8%	738,4%

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)

ATIVO	Set/14	Dez/13	Set/13
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	185,3	243,2	185,0
Títulos e valores Mobiliários	152,2	229,6	229,8
Contas a receber de clientes	137,8	143,7	185,4
Estoques	186,7	186,9	166,3
Impostos a recuperar	30,4	25,7	25,2
Contas a Receber com Derivativos	-	2,0	-
Outras contas a receber	7,7	9,4	9,2
Total do ativo circulante	700,1	840,3	800,9
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Impostos diferidos	41,4	23,8	14,4
Impostos a recuperar	4,7	4,7	4,8
Imobilizado			
Intangível	188,1	198,1	195,3
Intangível	145,1	143,3	134,1
Total do ativo não circulante	379,3	370,0	348,5
TOTAL	1.079,4	1.210,3	1.149,4

PASSIVO	Set/14	Dez/13	Set/13
CIRCULANTE			
Fornecedores	122,8	156,8	112,1
Empréstimos e financiamentos	350,7	449,7	434,1
Obrigações tributárias	8,3	8,0	9,4
Salários e encargos sociais a recolher	24,2	20,5	22,1
Provisões diversas	20,5	15,9	15,6
Contas a pagar com partes relacionadas	1,6	1,5	0,1
Contas a Pagar com Derivativos	4,7	-	11,9
Outras contas a pagar	13,1	9,1	5,7
Total do passivo circulante	545,8	661,5	611,0
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	306,4	273,7	258,3
Imposto diferidos	-	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-	-
Provisão para contingências	3,6	1,1	0,7
Outras contas a pagar	6,2	5,5	4,7
Total do passivo não circulante	316,2	280,3	263,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	240,0	240,0	240,0
Reserva de Capital	2,6	2,6	2,5
Reserva de lucros	32,2	32,6	48,4
Ações em tesouraria	(3,9)	(3,9)	(3,9)
Ajustes Acumulado de Conv. e Inv. Líq.	9,4	21,6	20,7
Ágio em transações de Capital	(44,5)	(44,5)	(44,5)
Lucros acumulados	(41,8)	-	(9,3)
Patrimônio líquido da Controladora	194,1	248,4	254,0
Participação de acionistas não controladores	23,3	20,1	20,8
Total do Patrimônio Líquido	217,4	268,5	274,8
TOTAL	1.079,4	1.210,3	1.149,4

Consolidated Cash Flow (R\$ million)

	3T14	3T13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(26,6)	2,4
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido ferado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	6,4	6,2
Provisão para contingências	1,8	0,1
Provisões diversas	3,5	(0,3)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	0,4	12,8
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	0,0
Variações cambiais	20,7	16,8
Juros de empréstimos	6,1	6,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	1,3	0,1
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	(4,5)	1,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5,5)	(3,4)
	<u>3,6</u>	<u>42,4</u>
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	1,1	(7,7)
Contas a receber de clientes	52,3	55,8
Estoques	22,5	(5,2)
Impostos a recuperar	6,9	(1,4)
Contas a receber de partes relacionadas	-	-
Outras contas a receber	1,5	(0,8)
Não circulante-		
Impostos a recuperar	(0,2)	0,1
	<u>84,2</u>	<u>40,8</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(17,4)	(19,1)
Impostos e contribuições a recolher	(3,6)	(6,0)
Salários e encargos sociais a recolher	0,5	(1,3)
Contas a pagar de partes relacionadas	(0,3)	(0,1)
Outras contas a pagar	5,0	(7,1)
Não circulante:		
Obrigações tributárias		-
Outras contas a pagar	0,4	0,1
	<u>(15,3)</u>	<u>(33,5)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>72,4</u>	<u>49,7</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(5,3)	(3,5)
Adições do ativo intangível	(2,9)	(1,7)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(8,1)</u>	<u>(5,2)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	87,5	2,9
Pagamentos de principal	(118,6)	(14,8)
Pagamentos de juros	(4,5)	(4,8)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	<u>(35,6)</u>	<u>(16,7)</u>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>24,3</u>	<u>(8,4)</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>53,0</u>	<u>19,5</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	185,3	185,0
Saldo inicial	132,3	165,5
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>53,0</u>	<u>19,5</u>

EBITDA consolidado

Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

A tabela a seguir apresenta o histórico do EBITDA ajustado, que foi incluído com o intuito de comparação, já que não houve ajustes nesse trimestre:

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Resultado operacional	4,0	-8,3	5,6	13,7	-1,2
Depreciação e amortização	6,2	6,0	6,7	6,4	6,5
EBITDA	10,2	-2,3	12,3	20,1	5,3
Despesas extraordinárias (i)	0,0	3,9	0,0	0,4	0,0
EBITDA Ajustado	10,2	1,6	12,3	20,5	5,3

Ajustes ao EBITDA:

- i. Despesas extraordinárias de reestruturação: estas despesas estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T13	3T14	Var. 3T14/ 3T13
Juros com aplicações financeiras	8,7	-2,3	-10,7
Outras receitas financeiras	0,9	0,4	+0,5
Juros e Outras Receitas	9,5	-1,9	-10,3
Juros com empréstimos e financiamentos	-6,8	-6,4	-0,0
Outras despesas financeiras	-2,0	-6,0	-2,3
Juros e Outras Despesas	-8,9	-12,4	-2,4
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	11,7	0,0	-0,1
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-11,9	-0,2	+14,1
Resultado de Operações com Derivativos	-0,2	-0,3	+14,0
Ganhos com variações cambiais	26,0	10,5	-2,8
Perdas com variações cambiais	-31,7	-25,8	-15,3
Varição Cambial, Líquida	-5,7	-15,3	-18,1
Resultado Financeiro, líquido	-5,2	-29,8	-16,8

Capital de Giro

No final do 3T14, o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de **R\$172,2 milhões**, que se compara com **R\$221,0 milhões** no final do 3T13. O ciclo operacional de caixa no final do 3T14 foi de **79 dias**, 13 dias a menos que no 3T13, e 5 dias a menos do que no final do 2T14.

CAPITAL DE GIRO (em R\$ milhões)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	Var. 3T14/2T14
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	414,8	472,8	358,4	285,6	337,5	-77,3	+51,9
Contas a receber de clientes	185,4	143,7	162,9	186,7	137,8	-47,6	-48,9
Estoque	166,3	186,9	210,6	209,3	186,7	+20,4	-22,5
Outros	34,4	35,0	45,6	46,6	38,1	+3,8	-8,5
Ativos financeiros	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	+0,0	+0,0
A) Total	800,9	840,3	777,6	728,1	700,1	-100,8	-28,0
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	386,0	365,5	419,2	442,5	362,6	-23,4	-79,9
Passivo circulante:							
Fornecedores	112,1	156,8	151,5	138,3	122,8	+10,7	-15,5
Dívida financeira de curto prazo	434,1	432,4	352,5	405,4	350,7	-83,4	-54,7
Outros	53,0	55,0	56,7	62,6	67,7	+14,7	+5,1
Passivos financeiros	11,9	0,0	19,0	4,3	4,7	-7,2	+0,4
C) Total	611,0	644,2	579,6	610,5	545,8	-65,2	-64,7
D) Passivo circulante (menos pass. Fin.)	165,0	211,8	208,2	200,8	190,4	+25,4	-10,4
Capital de Giro (B-D)	221,0	153,7	211,0	241,7	172,2	-48,8	-69,5
Dias de recebíveis	65	51	56	55	49	-16	-6
Dias de estoque	83	94	104	88	88	+5	+1
Dias de fornecedores	56	79	75	58	58	+2	+0
Ciclo de caixa	92	67	85	84	79	-13	-5
Liquidez corrente (A/C)	1,3x	1,3x	1,3x	1,2x	1,3x	n/a	n/a

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, no valor de **R\$137,8 milhões no final do 3T14**, apresentou uma redução de **R\$47,6 milhões** quando comparada a R\$185,4 milhões no final do 3T13. Recebíveis em dias diminuiu de 65 no final do 3T13 para 49 dias no 3T14.

Estoques

Os estoques no valor de **R\$186,7 milhões no final do 3T14** subiram **R\$20,4 milhões** quando comparado ao 3T13 (R\$166,3 milhões). Estoques em número de dias aumentaram para 88 no final do 3T14 vs 83 dias no final do 3T13.

Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores **aumentaram R\$10,7 milhões** para **R\$122,8 milhões** no final do 3T14, vs. R\$112,1 milhões no final do 3T13. Contas a pagar em termos de dias aumentou para 58 comparado com 56 dias no 3T13.

Geração de Caixa Operacional

A tabela abaixo apresenta a conciliação do fluxo de caixa operacional:

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (em R\$ milhões)	3T13	3T14
EBITDA	10,2	5,3
Imposto de renda corrente	(0,8)	(0,9)
Capital de Giro	12,8	69,5
Contas a receber	53,2	48,9
Estoques	(5,2)	22,5
Fornecedores	(18,3)	(15,5)
Outros	(16,9)	13,6
Geração Operacional de Caixa	22,2	73,9

A geração de caixa operacional no **3T14** foi de **R\$73,9 milhões**, comparado com R\$22,2 milhões no mesmo período de 2013, apesar do menor EBITDA. Esse movimento foi devido ao forte foco em capital de giro, principalmente em redução de inventário – onde apresentou uma melhora substancial de R\$22,5 milhões – assim como uma excelente performance em recebíveis.

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado líquido atingiu **R\$188,1 milhões** no **3T14**, R\$7,2 milhões abaixo do **3T13**.

Intangível

O total dos ativos intangíveis no 3T14 foi **R\$145,1 milhões**, um aumento quando comparado com R\$134,1 milhões do 3T13.

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. 3T14/3T13	Var. 3T14/2T14
Imobilizado	195,3	198,1	189,1	186,6	188,1	-7,2	+1,5
Intangível	134,1	143,3	143,5	143,2	145,1	+11,0	+1,9
Total	329,4	341,4	332,6	329,8	333,2	+3,8	+3,4

Capitalização e liquidez

Dívida

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no 3T14 foi R\$337,5 milhões, comparado com R\$285,6 milhões no 2T14. A **Dívida Bruta no 3T14 foi R\$657,1 milhões** comparado com R\$631,1 milhões no 2T14 **enquanto a Dívida Líquida no 3T14 foi de R\$319,6 milhões** comparado com R\$345,6 milhões no 2T14.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Chg. 3T14/ 3T13	Chg. 3T14/ 2T14
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	414,8	472,8	358,4	285,6	337,5	-77,3	+51,9
Dívida de Curto Prazo (CP)	434,1	432,4	352,5	405,4	350,7	-83,4	-54,7
Dívida de Longo Prazo (LP)	258,3	291,0	311,6	225,7	306,4	+48,2	+80,7
Dívida em USD	463,6	524,4	529,1	555,4	467,0	+3,4	-88,4
Dívida em BRL	35,3	30,8	28,7	26,6	22,4	-12,8	-4,2
Dívida em Euro	54,4	135,2	133,9	140,8	141,7	+87,3	+0,9
Dívida em Outras Moedas	139,1	33,0	-27,6	-91,7	26,0	-113,1	+117,7
Dívida Bruta	692,4	723,4	664,1	631,1	657,1	-35,2	+26,0
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-277,5	-250,6	-305,7	-345,6	-319,6	-42,1	+25,9
Patrimônio Líquido (PL)	274,8	268,5	248,4	256,0	217,4	-57,3	-38,6
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,0x	1,1x	1,0x	0,7x	1,0x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	62,7%	59,8%	53,1%	64,2%	53,4%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-1,0x	-0,9x	-1,2x	-1,3x	-1,5x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	50,3%	48,3%	55,2%	57,4%	59,5%	n/a	n/a

A **Dívida de Curto Prazo no 3T14 reduziu para R\$350,7 milhões** quando comparada a R\$405,4 milhões no 2T14; em termos percentuais sobre o total da dívida bruta, a dívida de longo prazo passou de 35,8% no 2T14 para 46,6% no 3T14 para R\$306,4 milhões.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido de menos de 0,75x;
- A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- Limite mínimo de caixa consolidado de R\$50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre

Embora a dívida líquida sobre patrimônio líquido (a) no 3T14 esteja fora do limite, a empresa está confiante de que a situação de liquidez continua forte. Além disso, em linha com a prioridade estratégica da empresa para reduzir a alavancagem financeira, a companhia acredita que irá trazer a relação para dentro dos limites definidos da política financeira durante 2014.

Patrimônio líquido

O **patrimônio líquido no final do 3T14 era de R\$217,4 milhões**, que se compara com R\$274,8 milhões no 3T13.

Contato Relações com Investidores

Petros Diamantides
Presidente e Diretor de Relações
com Investidores
Tel.: +55 11 **2627-9106**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abraão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência**Inglês**

Data: **12 de Novembro de 2014**
Horário: 11:00 a.m. São Paulo
08:00 a.m. Nova York
+1 (412) 317 6776
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 (412) 317 0088
Senha: 10054425

Português

Data: **12 de Novembro de 2014**
Horário: 12:00 p.m. São Paulo
09:00 a.m. Nova York
+55 11 2188-0155
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 11 2188-0400
Senha: Metalfrio

Outras Informações**Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no 3T14 não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas e capacidades produtivas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.